



PIM-PF

Publicação Observatório da Indústria | Nº 78 – Julho de 2024

Produção industrial do Espírito Santo avançou 3,6% no acumulado do ano de janeiro a maio de 2024

A Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) de maio de 2024, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou um crescimento de 3,6% na produção física da indústria capixaba no acumulado de janeiro a maio de 2024, comparado ao mesmo período de 2023. O resultado foi superior à média nacional (+2,5%) e posicionou o Espírito Santo na 8ª colocação no ranking de crescimento entre os estados brasileiros pesquisados. Ao todo, 14 dos 17 estados analisados avançaram nessa base de comparação (Gráfico 1).

Tabela 1 – Produção Física Industrial (PIM-PF)
Variação (%) – Maio de 2024

Período	ES	Brasil
Maio 2024 / Abril 2024*	-10,2	-0,9
Maio 2024 / Maio 2023	-6,4	-1,0
Acumulado no ano	3,6	2,5
Acumulado nos últimos 12 meses	13,4	1,3

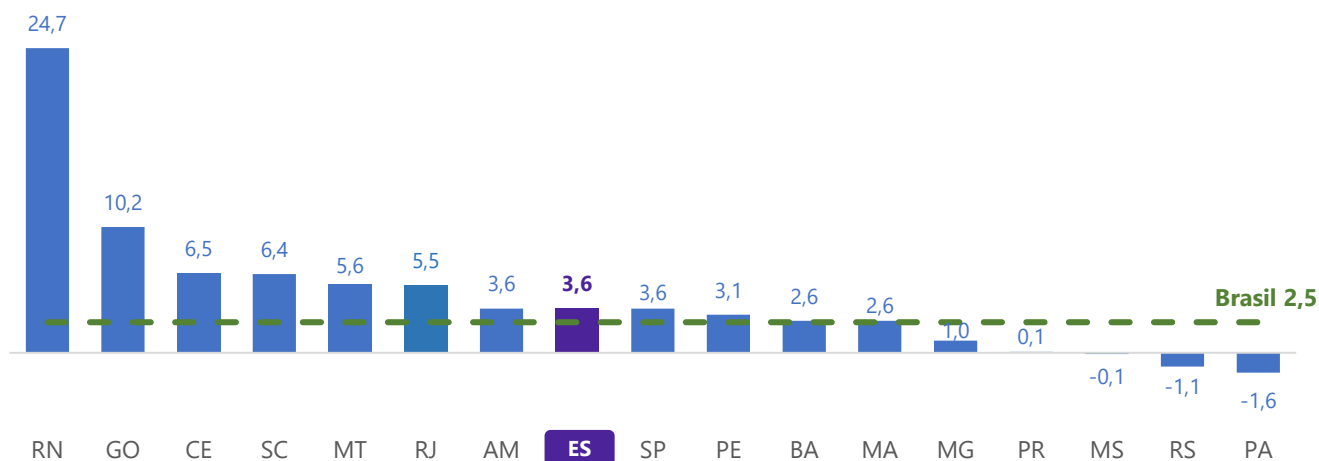
* Série com ajuste sazonal

Fonte: PIM-PF/IBGE

Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

Gráfico 1 – Variação (%) da produção física industrial por unidade de pesquisa

Base de comparação: no acumulado de janeiro a maio de 2024 em relação ao mesmo período de 2023



Fonte: PIM-PF/IBGE | Observatório da Indústria/Findes.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Ambiente de Negócios



O desempenho positivo do setor industrial capixaba no acumulado de janeiro a maio de 2024 foi influenciado pelos resultados positivos na indústria extrativa (4,6%) e na indústria de transformação (1,6%). O crescimento no primeiro segmento pode ser atribuído à ampliação da atividade de pelotização do minério de ferro e ao aumento da produção e extração de petróleo e gás natural (P&G).

Os dados da ANP demonstraram que a produção de petróleo no estado chegou a 172,8 mil barris de petróleo por dia entre janeiro e maio de 2024, expansão de 8,7% em relação ao mesmo período de 2023. Já a extração de gás natural no estado totalizou 4,4 milhões de m³ por dia entre janeiro e maio de 2024, crescimento de 12,9% na mesma base de comparação.

Entre as explicações para o avanço do setor de P&G no estado estão: (i) o aumento da extração no Campo de Cangoá, operado pela 3R Petroleum em consórcio com a DBO Energia, (ii) a retomada da produção no Campo de Golfinho, operado pela BW Energy e (iii) o aumento de produção nos Campos de Cancã, Fazenda São Rafael, Fazenda Santa Luzia e Fazenda Alegre, localizados em ambiente onshore.

No que tange à indústria de transformação, o setor capixaba avançou 1,6% nos cinco primeiros meses do ano, influenciada pelo desempenho positivo das atividades da metalurgia, fabricação de minerais

não-metálicos e fabricação de produtos alimentícios.

A metalurgia avançou 3,6% no período, influenciada por uma maior produção de bobinas a quente de aços ao carbono não revestidos. Segundo as estatísticas do Instituto Aço Brasil, o Espírito Santo produziu aproximadamente 3,0 milhões de toneladas de aço bruto no acumulado do ano até maio, valor 1,5% superior ao registrado no mesmo período do ano passado.

Outra atividade a crescer no período foi a fabricação de minerais não-metálicos, que apresentou avanço de 2,5%, decorrente de uma maior produção de pedras de construção trabalhadas inclusive pedra sabão, ladrilhos e outros produtos de cerâmica para pavimentação ou revestimentos esmaltados.

A terceira atividade a registrar resultado positivo foi a fabricação de produtos alimentícios, apresentando um crescimento de 1,0%, devido a uma maior produção de embutidos e outros preparados de suíno, carnes de bovinos frescas, refrigeradas ou congeladas e farinha de trigo.

Por sua vez, a atividade de fabricação de papel e celulose recuou 3,7%, justificada pela diminuição da produção de pastas químicas de madeira ao sulfato, branqueadas ou não. Esta queda pode ser explicada, entre outros fatores, pelas paradas programadas para manutenção nas três linhas de produção da empresa Suzano, em Aracruz.



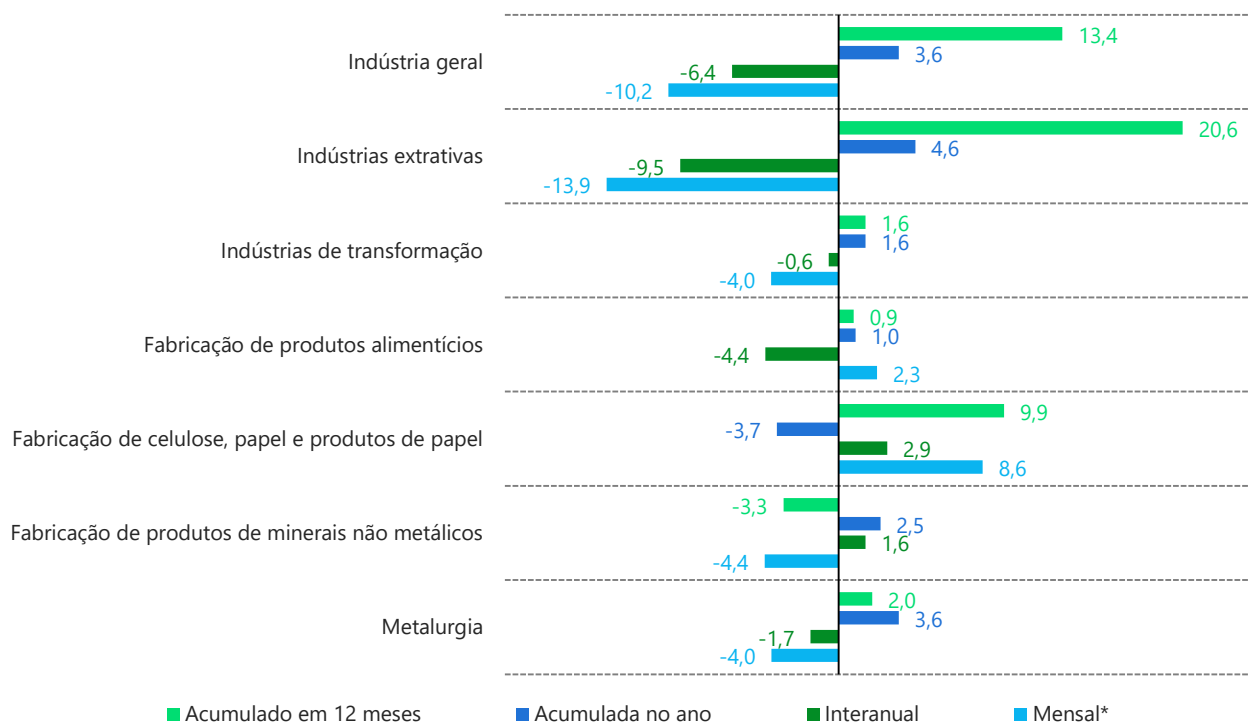


Na passagem de abril para maio de 2024, na série com ajuste sazonal, a produção física da indústria do ES apresentou recuo de 10,2%, influenciada pelos desempenhos negativos da indústria extrativa (-13,9%) e da indústria de transformação (-4,0%).

Na comparação entre maio de 2024 e maio de 2023, a produção industrial capixaba também contraiu, registrando uma queda de 6,4%, influenciada pelos desempenhos negativos da indústria extrativa (-9,5%) e da indústria de transformação (-0,6%).

Os dados recentes da PIM-PF demonstraram que o setor extrativo continuou a ser o principal responsável pelo crescimento da indústria capixaba até maio de 2024. No entanto, o segmento registrou contração em outras bases analíticas, indicando uma perda de ritmo em maio.

Gráfico 2 – Produção Física Industrial – Espírito Santo
Variação (%) – Maio de 2024



(*) Com ajuste sazonal. Fonte: PIM-PF/IBGE | Observatório da Indústria/Findes.

A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF Regional) referente a maio foi divulgada na sexta-feira, 12 de julho de 2024, pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE). Para o Espírito Santo é feito o levantamento de 29 produtos, o que gera uma cobertura de 79% da indústria geral do estado, segundo a metodologia adotada pela pesquisa.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Ambiente de Negócios